

FHC avisa não ter medo de bicho-papão

Presidente diz estar entristecido com candidatura de Ciro, mas é muito bom que haja competidores

Santiago - O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem, ao desembarcar em Santiago, no Chile, para uma visita oficial de três dias, que está “entristecido, mas não irritado” com a possível candidatura do ex-ministro da Fazenda Ciro Gomes (PPS) à Presidência da República. “A essa altura da vida, não tenho medo de bicho-papão”, afirmou. O Presidente lamentou a saída do ex-ministro do PSDB, mas disse não temer a candidatura de Ciro Gomes. Na semana passada, Ciro Gomes, que havia se tornado o principal crítico do Governo dentro do PSDB, transferiu-se para o PPS. Sem querer colocar-se como candidato à reeleição, Fernando Henrique disse achar “muito bom que haja competidores”. O povo, destacou ele, saberá escolher quem é o melhor candidato.

Fernando Henrique comentou também a última pesquisa do Ibope que aponta o crescimento de sua popularidade. Ele considerou que o importante não é se deter em um ponto específico de pesquisa desse tipo, mas analisar as tendências. “E as tendências no Brasil nunca mudaram, desde que assumi o Governo”, acrescentou. “Há um apoio muito amplo da população”, comemorou, referindo-se indiretamente ao seu potencial eleitoral. De acordo com o Ibope, aumentou de 38% para 45% o índice de aprovação ao governo Fernando Henrique, enquanto caiu de 24% para 16% o índice de desaprovação. O resultado preocupante para

o Palácio do Planalto foi a avaliação do Plano Real: o índice de apoio caiu de 79% para 76%.

Fernando Henrique informou também que, antes de deixar o País, conversou com o vice-presidente Marco Maciel sobre a possibilidade de vetar um dispositivo da lei eleitoral, recentemente aprovada pelo Congresso, que regulamenta a divulgação de pesquisas eleitorais na fase final da campanha. Se ocorrer, o veto às regras para divulgação de sondagens de opinião, mencionado por Fernando Henrique, deverá surpreender os líderes partidários, inclusive os governistas, no Congresso.

Exames - Esse tema não chegou a ser declarado ponto importante para o Governo durante as negociações da lei eleitoral no Legislativo. O Congresso tem poder para derrubar vetos do Executivo. Segundo o Presidente, está sendo examinada a constitucionalidade do dispositivo que trata das pesquisas. Mas avisou que não pretende vetar muitos artigos da legislação. “Eu vou aprovar o que o Congresso fez”, disse. Segundo ele, “é melhor que o presidente não interfira na definição da lei eleitoral”.

O Presidente recebeu às 16h, na Embaixada do Brasil, o assessor especial do presidente dos EUA, Bill Clinton, Thomas MacLarty. À noite, FHC inaugurou a mostra de gravuras do pintor brasileiro Di Cavalcanti, no Museu de Belas Artes.